

A GAZETA

AGORA

Especial

INFORME PUBLICITÁRIO

AD14677-1

SÁBADO, 9 DE DEZEMBRO DE 2000 - CADERNO ESPECIAL/RODOVIA DO SOL

Rodovia do Sol

A mais moderna e segura do Espírito Santo



Dê a preferência

Na nova Rodovia do Sol, a preferência é toda da segurança. Agora administrada pela concessionária RodoSol, a estrada foi modernizada, seguindo um projeto que priorizou a segurança e o conforto de motoristas e pedestres. Pavimentação de qualidade, passarelas em pontos estratégicos, rede de apoio e eficiente sinalização a transformaram na mais moderna e segura rodovia do Espírito Santo.



PELA VIDA

Mais de 2.000 pessoas dos 27 bairros do entorno da Rodovia do Sol participaram de um Programa Educativo de Trânsito promovido pela RodoSol.

Importante desde a década de 70

AJ14677-2

Estrada transforma a economia da região do litoral Sul e atrai investimentos

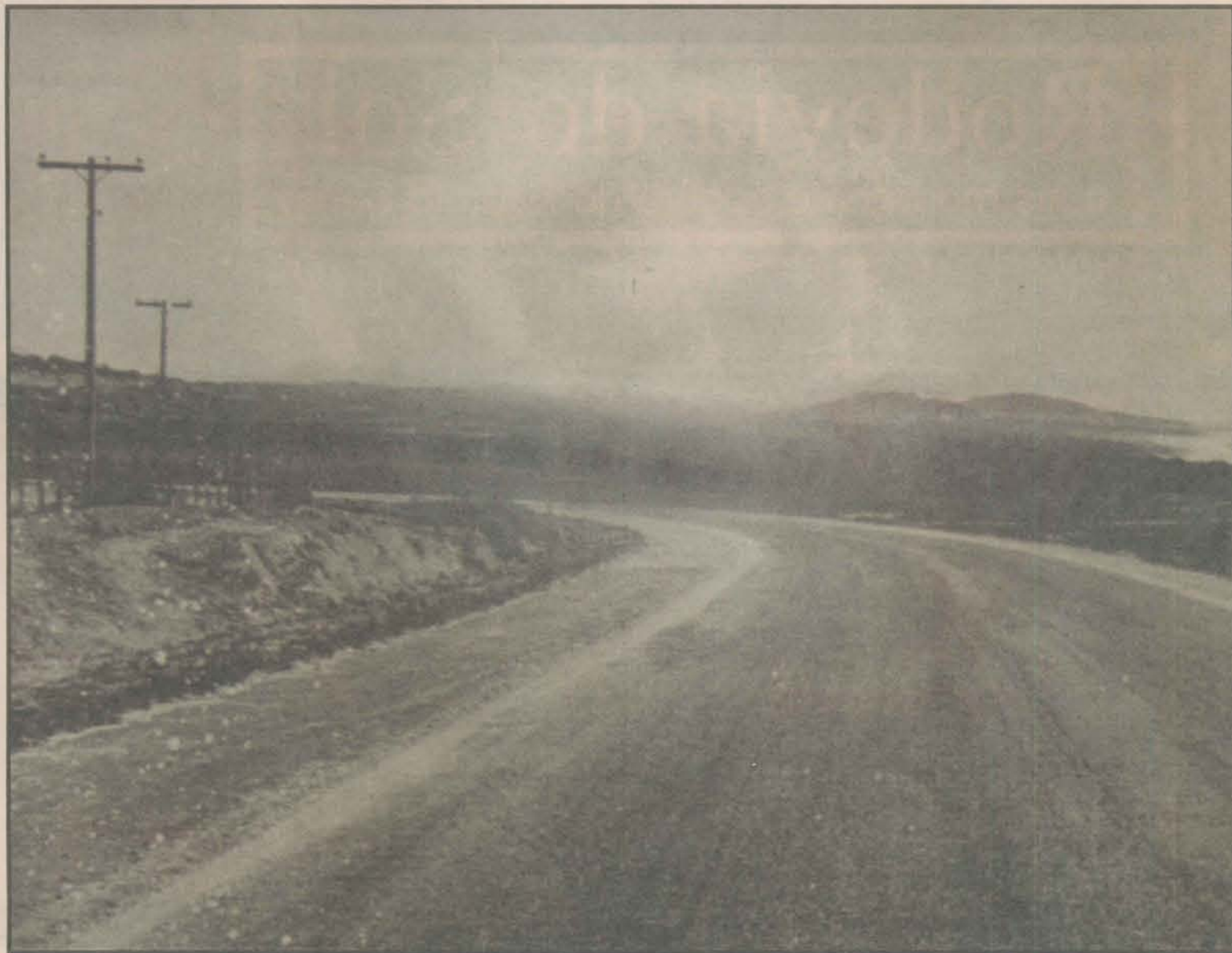
Construída na década de 70, a Rodovia do Sol tem promovido o desenvolvimento e a ocupação do litoral entre os municípios da Grande Vitória e Guarapari. Ao longo dos anos, foram notáveis as transformações sociais e econômicas nessa região.

Além de abrir as portas para as atividades turísticas, a rodovia ajudou a incrementar a economia, impulsionando o comércio e a indústria e ainda atraindo investimentos diversos.

Desde a sua construção, foram várias as realizações ao longo da rodovia, sempre procurando facilitar o fluxo de veículos. Entre as obras mais recentes, destacam-se a iluminação pública entre Coqueiral de Itaparica e Barra do Jucu e a construção de um viaduto para fazer a interligação com a rodovia Darly Santos.

Essas modificações, entretanto, não foram suficientes para escoar todo o tráfego da Rodovia do Sol, que se tornou mais intenso após a construção da Terceira Ponte, que tornou a ligação entre o norte e o sul do Estado mais rápida. Os acidentes e os engarrafamentos passaram a ser frequentes, principalmente no verão e nos feriados.

Uma reforma na rodovia se fazia urgente, já que os investimentos em turismo no Espírito Santo têm se intensificado a cada ano. O Estado não poderia deixar escapar a oportunidade de impulsionar a atividade turística, que é uma grande geradora de empregos e renda.



Reprodução/Samira Ferreira

Desde a década de 70, quando foi construída, a Rodovia do Sol tem promovido o desenvolvimento e a ocupação do litoral entre os municípios da Grande Vitória e Guarapari

Bruno Zampieri



HOJE

Duplicada, segura e moderna

Hoje, quem trafegar pela Rodovia do Sol vai notar os resultados das obras de duplicação. Os 28,5 km de extensão foram duplicados dentro de modernos conceitos de tráfego. A rodovia passou a contar com quatro pistas: duas principais e duas laterais, e ainda dois metros de acostamento, trazendo agilidade e segurança a motoristas e moradores da região. Equipamentos de última geração, como câmeras de TV e analisadores de tráfego, vão monitorar todo o trânsito na rodovia, aumentando a segurança e prevenindo acidentes.

Recursos garantem a 2ª etapa

AJ14677-3

O valor arrecadado no pedágio irá pagar as obras já realizadas e outras

O usuário que trafegar de Vila Velha para o Litoral Sul ou vice-versa pagará, na Praça do Pedágio da Praia do Sol, no km 30 da Rodovia, em Guarapari, a partir da inauguração da Rodovia do Sol, uma tarifa básica de R\$ 3,15, válida até dezembro de 2000.

O valor arrecadado com o pedágio será direcionado para o pagamento das obras já realizadas e para as da segunda etapa, que serão iniciadas para a construção do Contorno de Guarapari, bem como para a manutenção da rodovia e do Serviço de Auxílio ao Usuário (guinchos, ambulâncias e informações 24h).

A nova praça do pedágio também utilizará o sistema de pagamento automático Via Expressa. Das 12 cabines de cobrança, duas serão exclusivas para a cobrança eletrônica. Dessa forma o usuário do Sistema Rodovia do Sol não vai precisar enfrentar filas no hora de pagar o pedágio. Com o mesmo TAG (aparelho para cobrança eletrônica, instalado no veículo), o usuário poderá passar pelos dois pedágios, o da Terceira Ponte e o da Rodovia do Sol, sendo os valores específicos de cada praça descontados do crédito do usuário do serviço.

O valor do pedágio é decorrente de cálculos efetuados para cobrir as despesas necessárias e os investimentos em obras, melhorias e serviços na Rodovia. Para isso, são consideradas diversas variáveis, como valor e prazo dos investimentos necessários, tipo de concessão, fluxo médio diário dos veículos e serviços oferecidos.

Há variação dos valores das tarifas de pedágio de acordo com a categoria de cada veículo (número de eixos). Essa diferenciação se dá devido ao desgaste que os veícu-

los mais pesados causam e os custos conseqüentes.

O Governo do Estado do Espírito Santo transferiu, por 25 anos, as responsabilidades com a Rodovia do Sol para a Concessionária Rodovia do Sol (RodoSol). Com a concessão, a empresa fica responsável por promover melhorias na rodovia, tornando-a mais segura e capaz de atender à demanda.

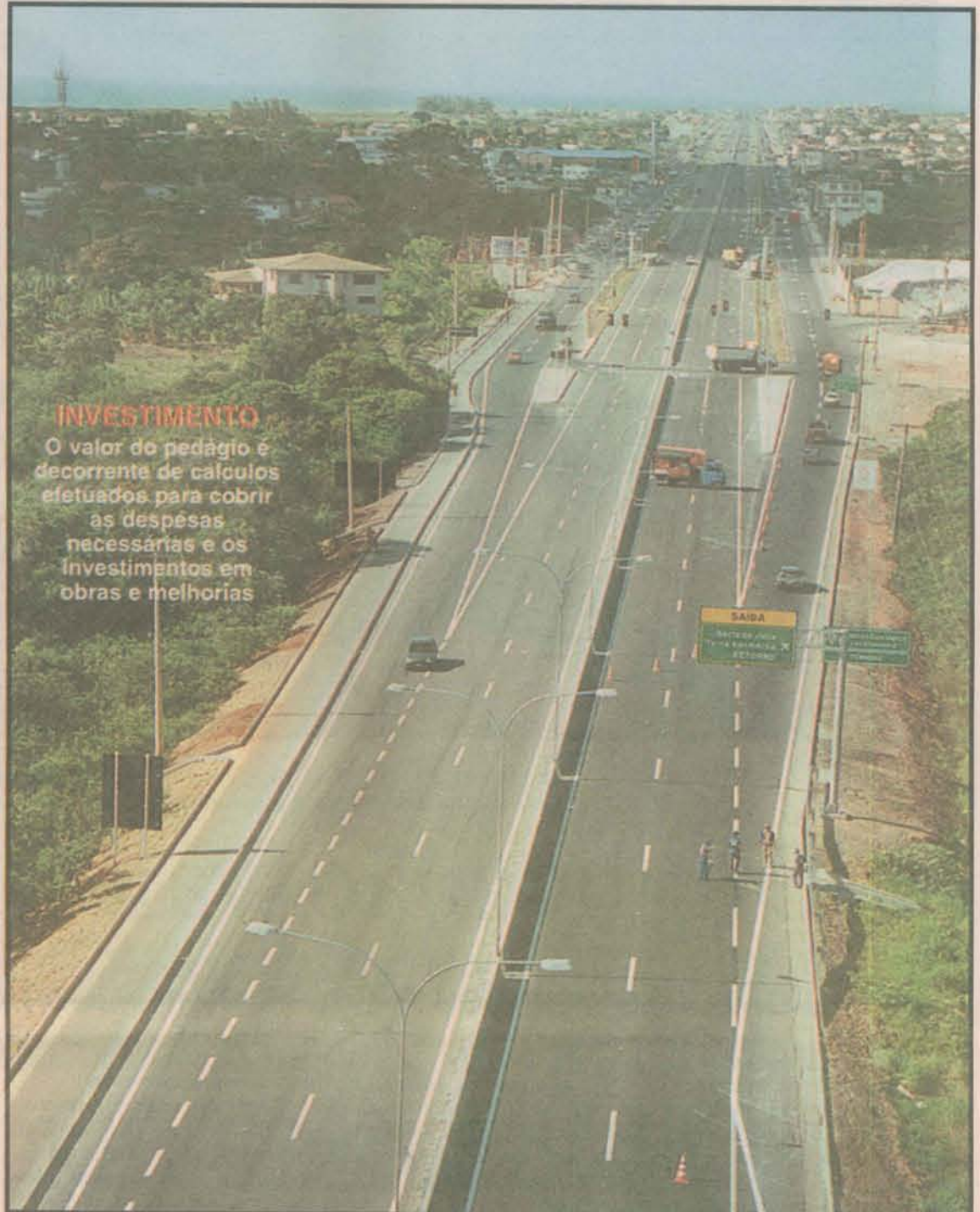
Apenas na duplicação da Rodovia do Sol, do trecho de Vila Velha a Setiba, os investimentos foram de R\$ 49 milhões. Para a segunda etapa, os investimentos serão ainda maiores, totalizando R\$ 60 milhões. Desse montante, R\$ 54 milhões serão destinados à construção do Contorno de Guarapari, ligando Setiba a Meaipe, com pista duplicada.

Outros R\$ 6 milhões serão empregados na canalização da Vala Bigossi, em Vila Velha, que interligará a Terceira Ponte à avenida Carlos Lindenberg, na altura do bairro da Glória.

MALHA VIÁRIA

Quase 2 milhões de km no Brasil

O Brasil possui a segunda maior malha rodoviária do planeta. São mais de 1,8 milhão de quilômetros, sendo aproximadamente 10% asfaltados. Mais de 1,2 bilhão de pessoas viajam pelas nossas estradas todos os anos, contra aproximadamente 50 milhões de embarques e desembarques de passageiros nos aeroportos das cerca de 200 cidades atendidas.



INVESTIMENTO
O valor do pedágio e decorrente de cálculos efetuados para cobrir as despesas necessárias e os investimentos em obras e melhorias

A114677-4



Bruno Zampieri

Os comerciantes ganharam mais visibilidade e, principalmente, a certeza de estar numa região que só tende a crescer. Os empreendimentos já existentes e os que começam a se instalar estão na expectativa de colher os resultados

Duplicação valoriza imóveis

A valorização de lotes e casas é um dos benefícios imediatos da obra

A valorização dos lotes e a atração de novos empreendimentos nas margens da Rodovia do Sol são os benefícios mais imediatos das obras de duplicação.

Os moradores ganharam em qualidade de vida com reflexos na melhoria da infra-estrutura dos bairros e a facilidade de locomoção tanto para o centro de Vila Velha quanto para Guarapari.

Já os comerciantes ganharam mais visibilidade e, principalmente, a certeza de estar numa região que só tende a crescer.

Os empreendimentos já existentes e os que começam a se instalar estão na expectativa de colher os resultados. "A nova Rodovia do Sol vai trazer benefícios e progresso para a região", afirma o presidente do clube Expressinho, Elifas Carneiro de Paula.

Instalado há 25 anos na Barra do Jucu, o clube, segundo o seu presidente, está ganhando mais visibilidade com as obras. "A tendência, não só do clube mas de todos os investimentos, é crescer ca-

da vez mais", observa.

Há cinco anos na Rodovia do Sol, somente agora o Condomínio Residencial Maison du Soleil está sendo mais valorizado. A procura por lotes teve um aumento considerável.

Conforme o diretor executivo da Cohab Granvit, Sidenil Francisco de Assis, o condomínio abrigará cerca de 600 pessoas.

O fato delas precisarem de toda uma infra-estrutura para atender

às suas necessidades abre espaço para vários investimentos.

Diante da perspectiva de crescimento ao longo da rodovia, alguns empresários planejaram sua localização nas margens da estrada, visando benefícios futuros.

Shopping

O gerente de vendas da Ta Oil, Antônio Custódio de Assis, está neste grupo. Pensando no verão, ele inaugurou um posto completa-

mente planejado para atender ao aumento de demanda.

O maior empreendimento que no momento se dirige para a região é o Shopping BarraSol. Com um investimento de mais de R\$ 120 milhões, ele vai atrair 249 lojas e um complexo universitário.

Segundo o diretor de marketing do shopping, Jefferson Cabral, a escolha do local de instalação se deu a partir de um levantamento criterioso.

"A região da Rodovia do Sol foi escolhida por ser um ponto excepcional. O plano viário facilita o acesso por todos os lados e ainda temos espaço para um estacionamento com capacidade para 4,2 mil carros", informa.

Por ser um shopping mais voltado para o lazer e entretenimento, ele acredita ainda que os turistas em férias em Guarapari serão o público alvo nas temporadas.

Muitos dos empreendimentos realizados na Rodovia do Sol são voltados para os turistas. Postos de gasolina com restaurantes, hotéis, pousadas, condomínios, parques

aquáticos estão sendo construídos de olho nas altas temporadas, considerando-se que a rodovia duplicada se tornou numa forma de divulgação de Vila Velha e Guarapari.

Os consultores imobiliários acreditam que a duplicação da Rodovia vai acelerar o ritmo de crescimento rumo ao litoral sul do Estado. As áreas mais beneficiadas serão Barra do Jucu e Guarapari, que já têm uma estrutura pronta para receber moradores.

Para o consultor imobiliário José Luiz Kfuri, os demais bairros da região ainda vão demorar a se preparar para receber bem futuros moradores.

Luiz Kfuri acredita que os principais empreendimentos atraídos para a região são os condomínios residenciais. "A ocupação da região deve se dar de forma organizada, com bairros planejados, com infra-estrutura e segurança para os moradores".

Ele aposta ainda que a rodovia está preparada para o conceito de se medir as distâncias por tempo e não mais por quilômetros.

MERCADO

Diminui número de terrenos à venda

A valorização dos imóveis foi bastante alta se levado em consideração o curto espaço de tempo em que ela ocorreu. Em três anos, houve um aumento de 20% a 30% nos valores dos lotes da região do entorno da rodovia. Antes, o terreno custava cerca de R\$ 5 mil. Hoje, dependendo da localização, o preço varia de R\$ 8 mil a 25 mil. Poucos são os terrenos em oferta na região. Em algumas áreas, próximas às lagoas do Meio e Grande, quase todos os lotes já foram vendidos. Os terrenos situados às margens da Rodovia do Sol pertencem a empreendedores que estão aguardando o crescimento dos bairros para construir centros comerciais.

Passarelas garantem segurança

Moradores terão mais proteção com o uso de seis passarelas

A segurança foi um dos pilares mais perseguidos durante as obras de duplicação da Rodovia do Sol. Passarelas e ciclovias foram construídas para dar mais proteção e conforto aos moradores da região do entorno. A intenção do Sistema Rodovia do Sol é fazer da Rota do Sol uma das mais modernas e humanizadas rodovias do país, colocando o Espírito Santo num novo patamar de qualidade em tráfego.

Ao todo, serão seis passarelas ao longo da Rodovia do Sol. Somente no trecho entre a Reserva de Jacarenema e a passagem de Terra Vermelha são quatro passarelas e mais um ponto de travessia de pedestre por baixo da rodovia. Há ainda uma passarela no Morro da Lagoa, próximo ao Cemitério Parque da Paz, além de outra na Ponta da Fruta.

Os maiores beneficiados com as construções das passarelas foram os moradores da região do entorno, principalmente as crianças e estudantes que fazem a travessia nos dois sentidos.

A localização das passarelas seguiu critérios estratégicos, baseados na movimentação de pedestres. Para fazer esse estudo, foi contratada uma empresa de engenharia, que ouviu as comunidades em reuniões.

Com o objetivo de evitar a travessia de pedestres pela pista, a RodoSol está instalando grades sobre as barreiras de concreto nos trechos urbanos e nas proximidades das passarelas.



Ao todo, serão seis passarelas ao longo da Rodovia do Sol. Somente no trecho entre a Reserva de Jacarenema e a passagem de Terra Vermelha são quatro passarelas e mais um ponto de travessia de pedestre por baixo da rodovia

Bruno Zamperli

Inovações na sinalização da pista



Bruno Zamperli

O objetivo da RodoSol foi instalar uma sinalização com maior apelo visual, proporcionando maior segurança

A sinalização horizontal da Rodovia do Sol trouxe inovações até para o país. Pela primeira vez no território brasileiro, foi utilizada uma tinta à base de água – muito comum nas rodovias européias e americanas – que não agride o meio ambiente.

O objetivo da RodoSol foi instalar uma sinalização com maior apelo visual, aumentando a segurança dos usuários, tornando a rodovia a melhor sinalizada do Estado. Os equipamentos foram importados dos Estados Unidos.

Entre eles, estão as microesferas em três tamanhos, que refletem a cor branca num índice quatro vezes maior que as normalmente utilizadas nas outras estradas brasileiras.

A sinalização horizontal conta ainda com as tachas refletivas, conhecidas como “olho de gato”. Elas também são importadas e possuem alta refletividade e resistência ao desgaste.

Os materiais refletivos mais comuns são revestidos por um plástico, que se desgasta facilmente no contato com a areia da praia. Já nas tachas utilizadas pela RodoSol, o plástico foi substituído pelo vidro, mais resistente aos efeitos da abrasão.

A sinalização vertical também foi elaborada com materiais modernos e bem visíveis. Além de 14 sinais de advertência de travessias de pedestres, ciclistas e estudantes; a rodovia duplicada tem outros seis sinais indicativos de limite de velocidade.

As placas educativas e de regu-

lamentação somam, juntas, mais de mil metros quadrados de extensão. Isso representa quase três metros quadrados por quilômetro, um índice alto para os padrões brasileiros.

Instaladas em pórticos e semi-pórticos, algo pouco comum no Estado, essas placas também possuem alto índice de refletividade.

Elas são grandes, podendo ser lidas e identificadas à distância, o que proporciona uma maior segurança ao motorista, principalmente em dias de chuva e neblina.

Para a proteção contra choque, foram aplicadas defensas metálicas, como dispositivos de segurança, em todos os pilares e colunas de pórticos. São quase seis mil metros de defensas para proteger o usuário.

Obra gera emprego e renda

Na 1ª etapa, obras representaram a abertura de cerca de 3.500 empregos

A duplicação da Rodovia do Sol já causou um impacto social e econômico positivo, com a geração de emprego e renda. Calculam-se que, na primeira etapa, as obras representaram a abertura de cerca de 3.500 empregos diretos e indiretos. Os maiores beneficiados foram os moradores do entorno da rodovia. Através de acordo com a RodoSol, eles passaram a ter prioridade nas contratações.

Na primeira etapa das obras, o município de Vila Velha também foi privilegiado, concentrando 85% dos postos de trabalho abertos pela duplicação. Os moradores foram cadastrados pelo Sistema Nacional de Empregos (Sine) de Vila Velha e Guarapari, obedecendo os critérios de contratação pré-estabelecidos.

Entre os empregos indiretos, a RodoSol, em conjunto com o Consórcio Construtor ConstruSol, gerou mais de 2800 vagas para as funções de motorista, operador de carregadeira, encarregado de terraplanagem, eletricista, operador de trator e mecânico leve e pesado, entre outros.

Atualmente, na manutenção e operação do sistema, a Rodosol emprega 180 funcionários. Esse

número deverá aumentar para 240 com a duplicação da estrada. Somente a nova Praça do Pedágio, no km 30 da rodovia, abriu cerca de 50 vagas para arrecadadores, auxiliares de pista, controladores e coordenadores.

Durante a segunda etapa da obra, correspondente à construção do contorno de Guarapari ligando Setiba a Meaípe, continuará em vigor o acordo de priorizar contratações de moradores das comunidades do entorno. Segundo o gerente de engenharia da RodoSol, Jefferson Vilaça, a idéia é privilegiar Guarapari, onde será realizada 100% da obra.

Na segunda etapa, a atividade inicial será o serviço de terraplanagem. Devido aos equipamentos pesados, serão necessários cerca de 180 empregados. Em algumas fases, o número de postos de trabalho direto na construção do contorno poderá atingir 320.

Jefferson Vilaça salienta que a contratação de mão-de-obra da região é uma estratégia financeira e de logística. "Naturalmente, se nós não conseguirmos algumas especialidades dentro de Guarapari, teremos que buscar em outras regiões", ressalta Vilaça.



Bruno Zampieri

Os maiores beneficiados foram os moradores do entorno da rodovia. Através de acordo com a RodoSol, eles passaram a ter prioridade nas contratações



Bruno Zampieri

No trailer, aberto durante o horário comercial, a equipe esclarecia dúvidas quanto ao projeto e recolhia sugestões dos moradores

‘GuardaSol’ mobiliza morador

Um eficiente serviço de comunicação foi desenvolvido pela RodoSol com o objetivo de manter a comunidade informada sobre as obras de duplicação da rodovia. Chamado de GuardaSol, o programa utilizou diversos meios de informação para melhor esclarecer motoristas, moradores e alunos da rede de ensino ao redor da estrada a respeito das intervenções na área e das etapas do projeto de duplicação.

Foram realizadas campanhas educativas, além da distribuição de folhetos informativos, mapas, sonorização volante, plantões móveis, tudo para ajudar a população e os motoristas a enfrentar as alterações nas rotinas diárias durante e depois das obras.

Desenvolvido em 1999, o GuardaSol passou por duas fases, que ajudaram a reforçar o compromisso da Rodosol com a comunidade. Na primeira, preparou a população para conviver com os transtornos da obra. Na segunda,

ensinou o uso correto da nova infra-estrutura da rodovia, já ampliada e reformada.

Durante a execução das obras, uma das preocupações era prevenir os usuários da rodovia sobre as intervenções na área, reduzindo assim os impactos e transtornos. Para isso, qualquer alteração no trânsito era comunicada com antecedência de 48 horas pelas rádios e automóveis com serviços de sonorização volante. A sonorização volante também ficou responsável pelo fornecimento de informações de cada etapa do projeto.

Apoiando todo esse trabalho, funcionou o Plantão Móvel, um trailer com equipes treinadas e mantido à margem da rodovia. Aberto durante o horário comercial, o plantão teve o papel de esclarecer dúvidas quanto ao projeto e recolher sugestões, além de colocar à disposição do usuário folhetos, mapas e planta física das obras de duplicação.

RodoSol promove educação

Mais de 2 mil pessoas participaram de Programa Educativo de Trânsito

Mais de 2000 pessoas, entre alunos, professores, funcionários, Organizações Não Governamentais (ONGs) e comunidades dos 27 bairros do entorno da Rodovia do Sol participaram de um Programa Educativo de Trânsito promovido pela RodoSol.

Ao todo, foram dois cursos, 61 palestras, 10 oficinas e um evento comunitário com os objetivos de informar a comunidade sobre o uso correto da rodovia e estimular a prática da educação para o trânsito na sala de aula.

Em parceria com a Secretaria Estadual para Assuntos do Meio Ambiente (Seama) e o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), o primeiro curso aconteceu na Barra do Jucu, em Vila Velha, reunindo cerca de 30 professores de ensino fundamental de 20 escolas.

Durante o curso, os participantes receberam informações a respeito das obras e conheceram o novo traçado da rodovia.

Já o segundo curso teve como tema "A nova Rodovia do Sol: aspectos técnicos e educativos". Direcionado a professores da 3ª à 8ª séries do ensino fundamental de escolas públicas e privadas da região da Rodovia do Sol, ele contou com a participação de mais de 40 pessoas, na Ponta da



Alunos de escolas da região participaram de palestras sobre o trânsito e a Rodovia do Sol, e de oficinas de artes com pinturas e massas de modelagem

Bruno Zampleri

Fruta, em Vila Velha.

A programação contou com as palestras 'O papel do educador na transformação do trânsito brasileiro', 'A nova Rodovia do Sol: perspectiva de educação pa-

ra o trânsito na sala de aula' e 'A proposta do Detran na educação para o trânsito', além de uma oficina de arte com pintura e massa de modelagem.

Cerca de 40 palestras com in-

formações sobre como utilizar a rodovia foram ministradas a mais de 800 professores, serventes, merendeiras, coordenadores e pessoal de secretaria, entre outros funcionários das escolas. Seiscen-

tos alunos também participaram de palestras educativas sobre o trânsito, que foram complementadas com 10 oficinas para aproximadamente 350 alunos. Uma palestra também foi destinada a 15 ONGs localizadas nos bairros às margens da rodovia.

Outra realização foi o evento educativo comunitário "Trânsito: uma questão de educação", em parceria com o Detran, Polícia Rodoviária Estadual, Secretaria Municipal de Trânsito de Vila Velha e Seama. Cerca de 300 representantes de associações de moradores e de escolas da região participaram do evento.

Concurso GuardaSol

O concurso GuardaSol de Desenho e Pintura Infanto-juvenil teve a participação de cerca de 290 alunos de 10 escolas estaduais, municipais e particulares, no trecho Barra do Jucu e Ponta da Fruta. Com idade entre nove e 14 anos, os estudantes participaram de oficinas educativas e fizeram pinturas com o tema "Rodovia Segura e Cidadania".

Os trabalhos foram observados segundo critérios de criatividade, originalidade, clareza, fidelidade, uso correto da linguagem e estética. Os três primeiros lugares receberam como prêmios uma bicicleta, uma máquina fotográfica e um walkman.

Orientação especial para pedestres

Uma atividade especial foi realizada com os pedestres. Com o objetivo de dar mais segurança aos moradores do entorno, oito profissionais foram contratados para um trabalho de orientação no trânsito em locais de maior travessia de pedestres.

Entre as atividades com esse público específico, estavam o auxílio na travessia com interrupção do tráfego, na orientação sobre os cuidados a serem tomados ao atravessar a pista e na abordagem de ciclistas sobre a utilização correta das ciclovias.

De acordo com a consultora Viviane Medeiros, como a Rodovia do Sol é uma das mais movimentadas do Estado e atravessa 27 bairros, surgiu a necessidade de se desenvolver nas escolas, durante todo o ano, um programa de educação para o trânsito.

"No Brasil, toda sinalização é composta de símbolos que só os motoristas entendem. O propósito da RodoSol foi criar atividades

para educar a comunidade, abordando a sinalização de trânsito e o uso correto da Rodovia", comenta Viviane Medeiros.

No Brasil, os atropelamentos de pedestres representam 65% dos acidentes no trânsito. A maioria das pessoas que morrem vítimas de acidentes de trânsito também é de pedestres.

Para Viviane Medeiros, faltam campanhas educativas para reduzir estes números:

"O trabalho educativo no país é concentrado na Semana Nacional de Trânsito. Por isso, a RodoSol pretende desenvolver ações educativas o ano todo".

ATIVIDADES

Oito profissionais foram contratados para um trabalho de orientação de trânsito em locais com maior travessia de pedestres



Bruno Zampleri

Nova Rodovia do Sol é segura e moderna

Os 28,5 km de extensão foram duplicados dentro de modernos conceitos. Os acessos aos 27 bairros do entorno foram melhorados com obras como as passagens inferiores de Terra Vermelha e Interlagos

Quem trafegar pela Rodovia do Sol, entre Vila Velha e Guarapari, vai notar os resultados das obras de duplicação. Os 28,5 km de extensão foram duplicados dentro de modernos conceitos de tráfego. A rodovia passou a contar com quatro pistas: duas principais e duas laterais, e ainda dois metros de acostamento, garantindo mais agilidade e segurança a motoristas e moradores da região do entorno.

Pedestres e ciclistas também não foram esquecidos. Eles têm à disposição seis passarelas nos trechos de maior travessia e 11 km de ciclovias. Além disso, os acessos aos 27 bairros do entorno da rodovia foram melhorados e ficaram mais seguros com obras como as passagens inferiores de Terra Vermelha e Interlagos.

A antiga ponte do Rio Jucu foi ampliada e uma nova construída, duplican-

do a área de tráfego. O usuário conta ainda com o Serviço de Auxílio ao Usuário (SAU).

Com funcionamento gratuito durante 24 horas, o SAU opera com guinchos, ambulâncias modernas, caminhão-pipa e carreta para recolher animais, tudo com o objetivo de garantir um atendimento de qualidade aos usuários.

Um moderno sistema de controle de

tráfego da nova Rodovia do Sol entra em operação a partir de março. Equipamentos de última geração, como câmeras de TV, analisadores de tráfego e painéis de mensagens variáveis, vão monitorar todo o trânsito, aumentando a segurança e prevenindo acidentes.

A nova Rodovia ganha também semáforos inteligentes, radares móveis e fixos e balanças para inspeção do peso

de veículos. A sinalização horizontal é quatro vezes mais refletiva que as normalmente utilizadas no Espírito Santo, facilitando em muito a visualização pelos motoristas.

Na sinalização vertical, a Rodovia conta com dezenas de sinais de advertência de travessias para pedestres, ciclistas e escolares, sinais de limite de velocidade e placas educativas.

A RODOVIA, EM KM

Km	Infra-Estrutura
0	3ª Ponte, início do trecho em concessão do RosoSol
11	Trevo da Darly Santos
12	Ponte sobre o Rio Jucu
11,5 a 17	Reserva de Jacarenemã
12, 13, 32 e 36	Bases para balanças rodoviárias
13	Posto da Polícia Rodoviária Estadual
14	Barra do Jucu
14, 14,5, 15, 17, 23, 25	Passarelas
17	Acesso a Terra Vermelha
19	Base Operacional do SAU
21	Acesso a Interlagos
25	Acesso a Ponta da Fruta
29 a 39	Parque Estadual Paulo César Vinha
30	Praça do Pedágio Praia do Sol
31	Posto Geral de Fiscalização: PRE, Fazenda Estadual, Inspeção de veículos e condutores
39,5	Contorno de Guarapari (a ser construído)
40	Final do trecho atual de concessão

VILA VELHA



11

RIO JUCU

BARRA DO JUCU

14

PASSARELAS

TERRA VERMELHA

17

19

INTERLAGOS

21

PONTA DA FRUTA

25

PARQUE ESTA PAULO CÉSAR

PEDÁGIO

POSTO GERAL DE FISCALIZAÇÃO

CONTOR (A S

RODOVIA DARLY SANTOS

PONTE RIO JUCU

RESERVA ECOLÓGICA DE JACARENEMA

PRE

SAU

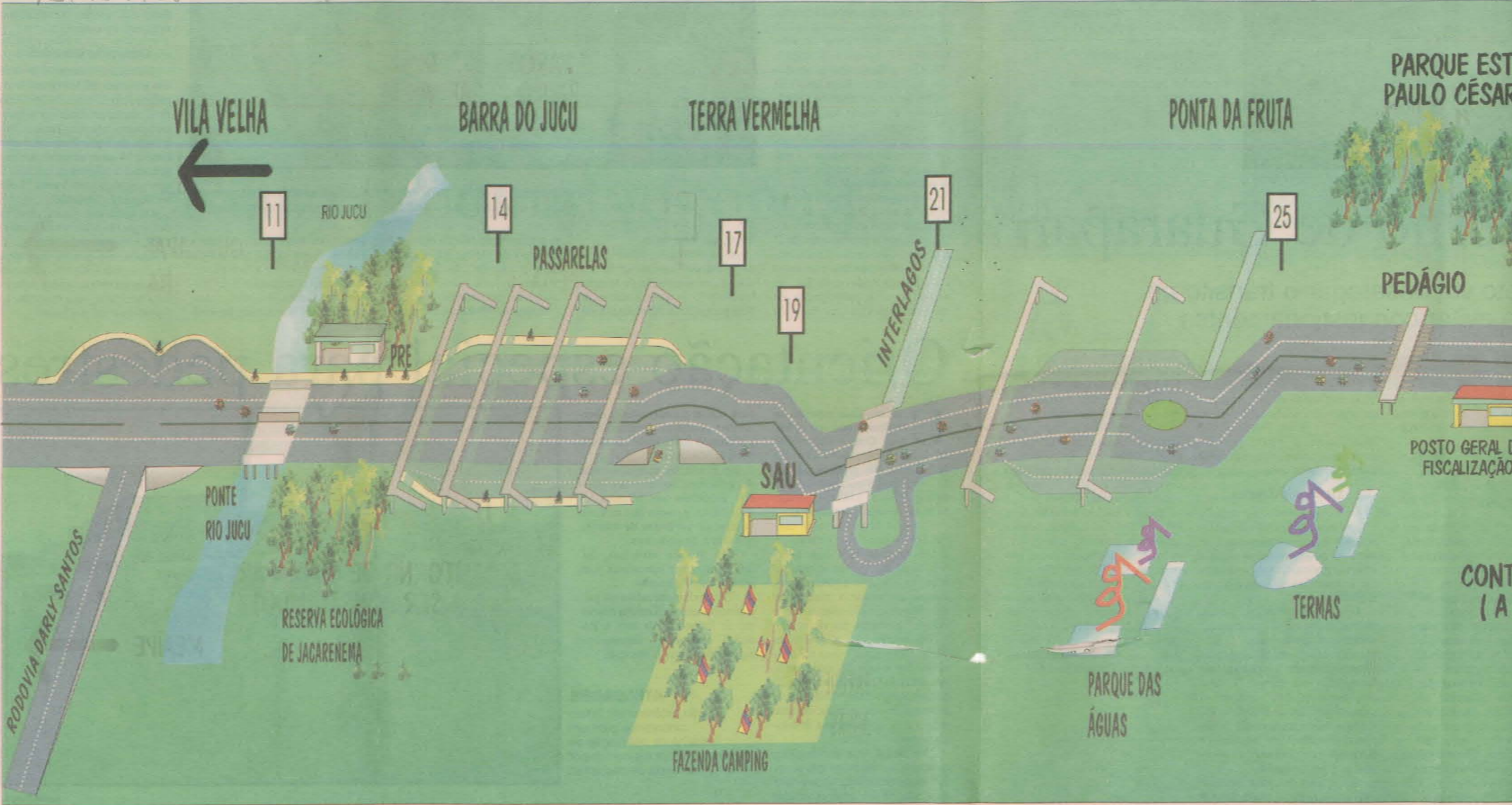
FAZENDA CAMPING

PARQUE DAS ÁGUAS

TERMAS

AS 19077-0

AS 19077-0



ARRA DO JUCU

TERRA VERMELHA

PONTA DA FRUTA

PARQUE ESTADUAL
PAULO CÉSAR VINHA

14

17

19

21

25

39,5

PASSARELAS

INTERLAGOS

PEDÁGIO

GUARAPARÍ
SETIBA

SAU

POSTO GERAL DE
FISCALIZAÇÃO

TERMAS

CONTORNO DE GUARAPARÍ
(A SER CONSTRUÍDO)

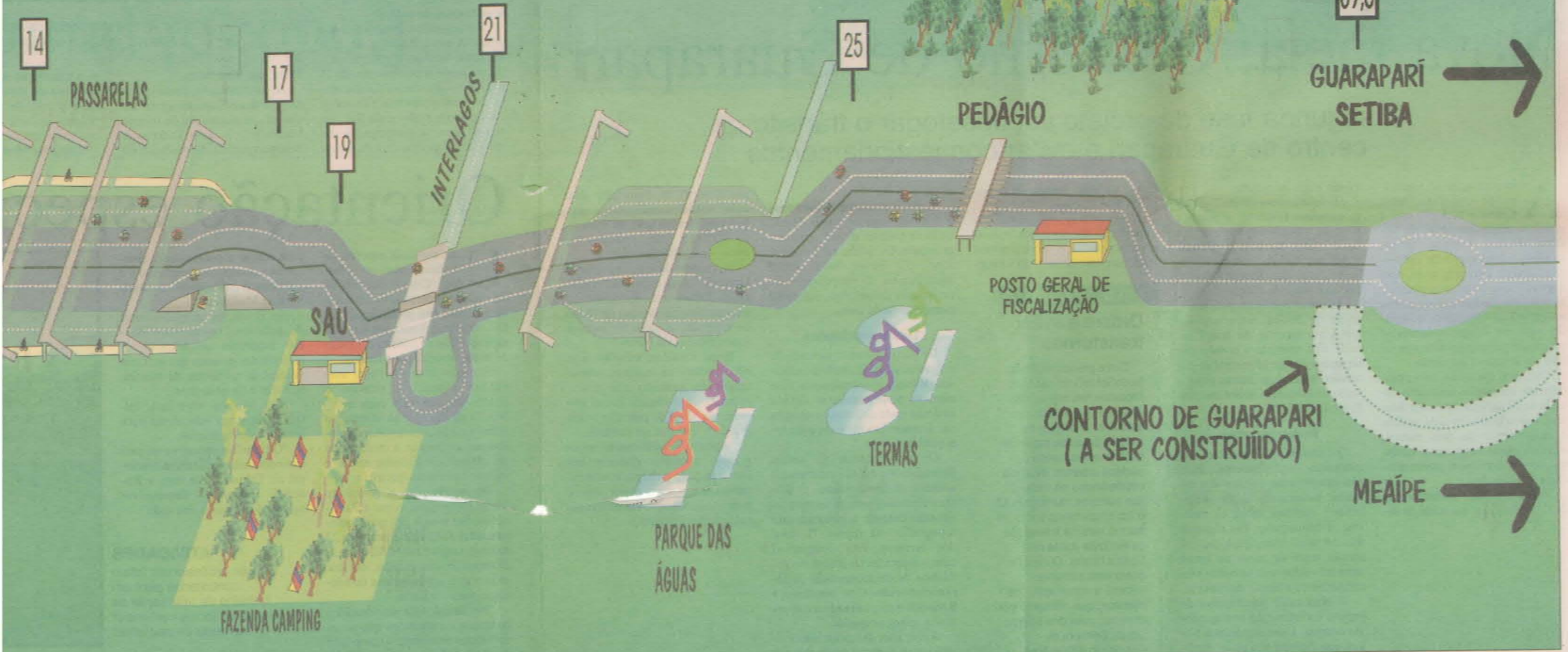
MEAIPE



FAZENDA CAMPING



PARQUE DAS
ÁGUAS



AD 14677-10



Bruno Zampieri

DESAPROPRIAÇÕES

Na segunda etapa da Rodovia do Sol, toda a faixa de terra ao longo do traçado deverá ser desapropriada. Já foram identificados 23 proprietários e, no restante do percurso, outros 30

Bruno Zampieri

Nova meta: Contorno de Guarapari

A segunda fase do projeto vai desafogar o trânsito no centro de Guarapari e evitar congestionamentos

A implantação do Contorno de Guarapari, entre Setiba e Meaípe, será a próxima etapa das obras na Rodovia do Sol. Iniciada em novembro e com prazo de conclusão previsto para três anos, essa segunda fase do projeto permitirá o desvio do trânsito de carros no centro de Guarapari, acabando com os congestionamentos ocorridos principalmente nos finais de semana e no verão.

Para esse contorno, será praticamente construída uma nova estrada de 27 quilômetros, com duas faixas de trânsito em cada sentido e acostamento de dois metros, além de obras civis como viadutos, pontes, drenagem, pavimentação e sinalização.

Estão previstos investimentos de R\$ 60 milhões nas obras da se-

gunda etapa do projeto.

O projeto prevê 15 obras de arte espaciais (viadutos e pontes), além de três interseções: uma em Setiba, onde também será construído um viaduto; uma com a rodovia Jones dos Santos Neves e outra na praia de Graçaí.

As obras começam pela interseção de Setiba, estendendo-se até o cruzamento do Rio Una, onde está prevista a construção de uma ponte de 60 metros de extensão. Mais duas outras pontes serão construídas sobre os rios Perocão e Jabuti.

Independente

O Contorno de Guarapari será totalmente independente. Para não interferir no tráfego das estradas municipais, serão construídos viadutos sobre as rodovias já implantadas. Em algumas das estradas municipais, haverá acesso tanto ao contorno como também saídas para os bairros localizados no entorno da rodovia.

A obra mais significativa do projeto é a interseção com a rodovia estadual Jones dos Santos Neves, que também tem pistas dupli-

casas. Só neste trecho, estão previstos sete viadutos.

A terraplanagem é outra etapa importante. Por causa dos equipamentos pesados, o serviço deverá mobilizar até 320 homens na épo-

ca de pico das obras.

Como é uma estrada nova, toda a faixa de terra ao longo do traçado da rodovia deverá ser desapropriada. De Setiba até a rodovia Jones dos Santos Neves foram identificados 23 proprietários e, no restante do percurso, outros 30 proprietários de áreas.

Desapropriações

De acordo com o gerente de engenharia da RodoSol, Jefferson Vilaça, eventualmente esse número pode aumentar devido às áreas onde os lotes costumam ser desmembrados e repassados a outros donos.

Os proprietários já foram identificados e estão informados sobre a desapropriação. O primeiro contato com os moradores ocorreu durante o levantamento topográfico na região. O valor dos terrenos será compatível com o mercado. Os primeiros cadastros de desapropriação já foram elaborados e, no momento, a RodoSol está avaliando os terrenos a serem ocupados.

A área a ser desapropriada é vizinha ao manguezal conhecido co-

PREOCUPAÇÃO

Ordem é evitar transtornos

Outra preocupação da RodoSol foi minimizar os impactos nas rotinas das pessoas que moram nos entornos. O projeto da rodovia procurou fazer um traçado contornando os núcleos urbanos, evitando interferências no trânsito das estradas municipais. O único cruzamento sobre os bairros será na interseção da Rodovia Jones dos Santos Neves. O impacto direto será somente durante a construção dos viadutos, que passarão por cima das ruas dos bairros Nossa Senhora da Conceição e São José.

mo Reserva do Lameirão. Para evitar impactos ambientais, o projeto segue orientação da Secretaria Estadual para Assuntos do Meio Ambiente (Seama).

A estrada deverá contornar o Lameirão, mantendo uma distância de 300 metros e formando um anel paralelo ao mangue de 16 km de extensão, a partir da rodovia Jones dos Santos Neves.

Essas medidas, tomadas para não interferir no mangue, acarretaram um aumento nos gastos. Além disso, o traçado inicial não tinha um nível de precisão muito grande e teve que ser mudado.

"Após o levantamento topográfico, pudemos elaborar melhor o traçado e chegar a uma extensão um pouco maior que o previsto no início", salienta o gerente Jefferson Vilaça.

Um litoral bonito por natureza

Ao longo dos 71,5 km incluídos na concessão da RodoSol, encontram-se lagoas, praias, reservas florestais e outras atrações naturais que encantam os turistas

A Rodovia do Sol é um dos mais belos cenários do Espírito Santo. Ao longo dos 71,5 km incluídos na concessão da RodoSol, encontram-se lagoas, praias, reservas florestais e outras atrações naturais que encantam os turistas que visitam o litoral sul.

Além das belezas naturais, as suas margens estão preparadas para receber os milhares de visitantes que chegam ao Estado em busca da rota sol no verão. Hotéis, parques aquáticos, restaurantes e lojas de artesanato fazem a passagem pela rodovia ainda mais atraente. A seguir, os principais pontos turísticos.

Reserva ecológica de Jacarenema – A reserva fica no Km 13. É uma área de restinga de Mata Atlântica, rica em fauna e flora, cortada pelo rio Jucu. Excelente para pesca, banho e passeios de barco. Nessa área foi construída a Ponte da Madalena, na Barra do Jucu.

Aeroclube do Espírito Santo – Situado no km 14, o aeroclube oferece vôos panorâmicos com duração de 20 minutos a um preço individual de R\$ 35,00. Os turistas podem voar sobre a Baía de Vitória ou em direção ao balneário de Guarapari, onde têm a visão panorâmica do Convento da Penha, Morro do Moreno, na Praia da Costa, Terceira Ponte, Três Praias, Setiba e Barra do Jucu. O aeroclube funciona de terça-feira a domingo, das 7 às 19 horas. Os vôos podem ser marcados pelo telefone 260-1136.

Lagoa do Jabaeté – Localizada nas proximidades da Barra do Jucu, às margens da Rodovia do Sol, no Km 14, a lagoa possui uma área de 244 hectares. Boa para banho e piqueniques. Com o Decreto Municipal nº 1980, passou a ser chamada de Parque Ecológico do Jabaeté.

João de Barro Artesanato – A panela de barro, uma tradição do povo capixaba, também pode ser encontrada na Rodovia do Sol. No Km 31 há a fábrica João de Barro Artesanato, especializada em de panelas de barro e jarros.

Floricultura Kerkoff – Um viveiro de plantas ornamentais localizado no Km 15 da Rodovia do



Bruno Zampieri

BELEZAS

A Rodovia do Sol percorre um dos mais belos cenários do Espírito Santo. Destaque para as lagoas Abaeté e Vermelha, que tem esta denominação devido à cor de suas águas. A coloração é determinada pela vegetação do fundo



Bruno Zampieri

Sol. A floricultura possui mais de 100 tipos de plantas e funciona nas margens da rodovia de segundas às sextas-feiras, das 8 às 18 horas, e aos sábados das 8 às 12 horas, não abrindo nos feriados. Telefone 326-1114.

Fazenda Camping Barra do Jucu – No Km 18, a fazenda possui 80 mil metros quadrados de área de lazer com quatro piscinas, sendo duas infantis, campo de futebol, quadra de vôlei, cavalos, charretes, além de viveiro. Mais informações: 260-1492.

Doceminas "Delicatessen" – A lanchonete traz destaques com o pão de queijo e o pão com lingüiça da cozinha mineira. Localizada no Km 21 da Rodovia do Sol, é um dos pontos mais procurados por turistas e visitantes para lanche. Informações: 242-1263.

Lagoa Vermelha – Localizada entre a Barra do Jucu e a Ponta da Fruta, no Km 27, às margens da Rodovia do Sol, a Lagoa Vermelha é um excelente lugar para banhos e piqueniques. Sua denominação deriva-se da vegetação do fundo da lagoa, que possui cor avermelhada e propriedades terapêuticas.

Thermas Internacional do Espírito Santo – Parque aquático localizado no Km 29, com 156 mil metros quadrados. O parque oferece 50 chalés, piscinas e uma cachoeira artificial. Funciona diariamente das 8 horas às 17h30. Informações: 329-9232.

Acquamania – Parque aquático de 150 mil metros quadrados. Funciona todos os dias das 9h30 às 18 horas.

Parque Estadual Paulo César Vinha - Localizado no Km 37, com uma área de 1,5 mil hectares ocupada por floresta de restinga, lagoas, alagados, dunas, praias e um viveiro de espécies nativas de restinga. Há também a conhecida Praia D'Ulé, conhecida por suas dunas de quase 15 metros de altura, de onde avistam-se o arquipélago de Três Ilhas e a cadeia de montanhas da região serrana. Aberto todos os dias, das 8 às 18 horas. Telefone 367-0002.

Mas é importante frisar que as pessoas devem usufruir das belezas naturais da região sem causar danos à vegetação e fauna.

'Anjos' à disposição do público

AJ1467F-12

O serviço de auxílio a motoristas e pedestres funciona 24 horas por dia

A Rodovia do Sol oferece um serviço de apoio aos motoristas comparável ao dos países de primeiro mundo. Funcionando durante 24 horas por dia, o Serviço de Auxílio ao Usuário (SAU) presta atendimento gratuito aos motoristas, com primeiros socorros, serviço de guincho, inspeções de tráfego, remoção e sinalização, garantindo segurança e conforto a quem trafega diariamente pela rodovia.

Este serviço pode ser acionado pelos motoristas através do telefone gratuito 0800-990060, através do inspetor de tráfego que percorre a Terceira Ponte e a Rodovia do Sol ou, ainda, através das câmeras de vídeo instaladas ao longo da Terceira Ponte.

O SAU também atua junto com a Polícia Rodoviária Estadual, responsável pelo registro de ocorrência de acidentes em todo o percurso da rodovia.

Os funcionários do SAU atuam em casos que vão do pneu furado a carro quebrado, de incêndio ao fornecimento de informações. São oferecidas desde ferramentas simples para reparos dos veículos até complexa infra-estrutura de suporte.

O serviço coloca à disposição dos motoristas uma ambulância moderna e especial para resgates, um guincho pesado, um caminhão-pipa para casos de incêndios, carreta para recolher animais soltos, um guincho leve e duas viaturas de inspeção.

Além disso, o SAU tem duas bases operacionais na Rodovia do Sol. Uma delas funciona no quilômetro zero, na Terceira Ponte, e a outra no km 20. Essa segunda base está situada entre os bairros Terra Vermelha e Barra do Jucu, onde, além de prestar serviços de socorro e guincho, atende o usuário com informações, banheiros e telefones públicos.

A preocupação com a segurança individual e do trânsito é constante. Inúmeras vezes, ao longo da rodovia, o guincho reboca carros quebrados para serem reparados em locais mais seguros, deixando a pista liberada para o trânsito de veículos e evitando colisões ou atropelamentos. Outro serviço prestado pelo SAU é a Operação Rabo de Fila.

Cada vez que ocorre um congestionamento, inspetores sinalizam o final da fila, uma forma de também proteger os motoristas e evitar acidentes.

A cada dia, o atendimento do SAU tem sido aperfeiçoado. Com a duplicação, ele foi ampliado.



Bruno Zamperli

O Serviço de Auxílio ao Usuário coloca à disposição dos motoristas uma ambulância moderna e especial para resgate de vítimas de acidentes



Bruno Zamperli

Os motoristas ainda contarão na Rodovia do Sol com o apoio de um guincho pesado, um caminhão-pipa para casos de incêndios, carreta para recolher animais soltos, um guincho leve e duas viaturas de inspeção

Centro vai monitorar tráfego

Os equipamentos, todos de última geração, começam a operar em março do ano que vem, para evitar acidentes e congestionamentos ao longo da rodovia

AJ14677-13

A nova Rodovia do Sol terá equipamentos de última geração para monitorar o movimento de veículos e garantir qualidade para quem transita na pista. Eles já começam a funcionar em março de 2001, introduzindo um novo padrão rodoviário no Estado.

A partir da instalação do Centro de Controle de Operações (CCO), será realizado o monitoramento dos 28,5 km duplicados da rodovia, para evitar congestionamento e prevenir acidentes.

Este Centro constitui-se num moderno sistema formado por painéis de mensagens, analisadores de tráfego, câmaras de TV, semáforos inteligentes e dispositivos para controlar ventos. Esses equipamentos permitirão o acompanhamento do tráfego na região durante 24 horas por dia.

Os operadores do CCO trabalharão com quatro monitores de 60 polegadas e 16 câmaras de TV. Por esse sistema, será possível visualizar as ocorrências ao longo do percurso, incluindo a Terceira Ponte, e repassar as informações aos motoristas em tempo real pelos painéis de mensagens.

Alguns pontos terão analisadores de tráfego, os quais estarão detectando a velocidade, o tamanho e a quantidade de automóveis que transitam pela pista.

Outro acessório importante será o semáforo inteligente, que fará o controle de tráfego para evitar congestionamentos. A diferença entre esses semáforos e os comuns é que eles podem sofrer alterações na programação

para cada horário do dia, conforme as variações do trânsito.

O semáforo inteligente terá ainda um sensor para analisar se há algum veículo transitando pelas pistas secundárias. Caso não haja, ele irá permanecer verde para a via principal, evitando fechamentos desnecessários.

Para completar o sistema de controle, a Rodovia do Sol terá cinco radares: três radares móveis oferecidos pelo DER e dois fixos. De acordo com o gerente de operações, Ivan Moraes, esses radares serão instalados em breve, porque ainda não há conhecimento do tráfego.

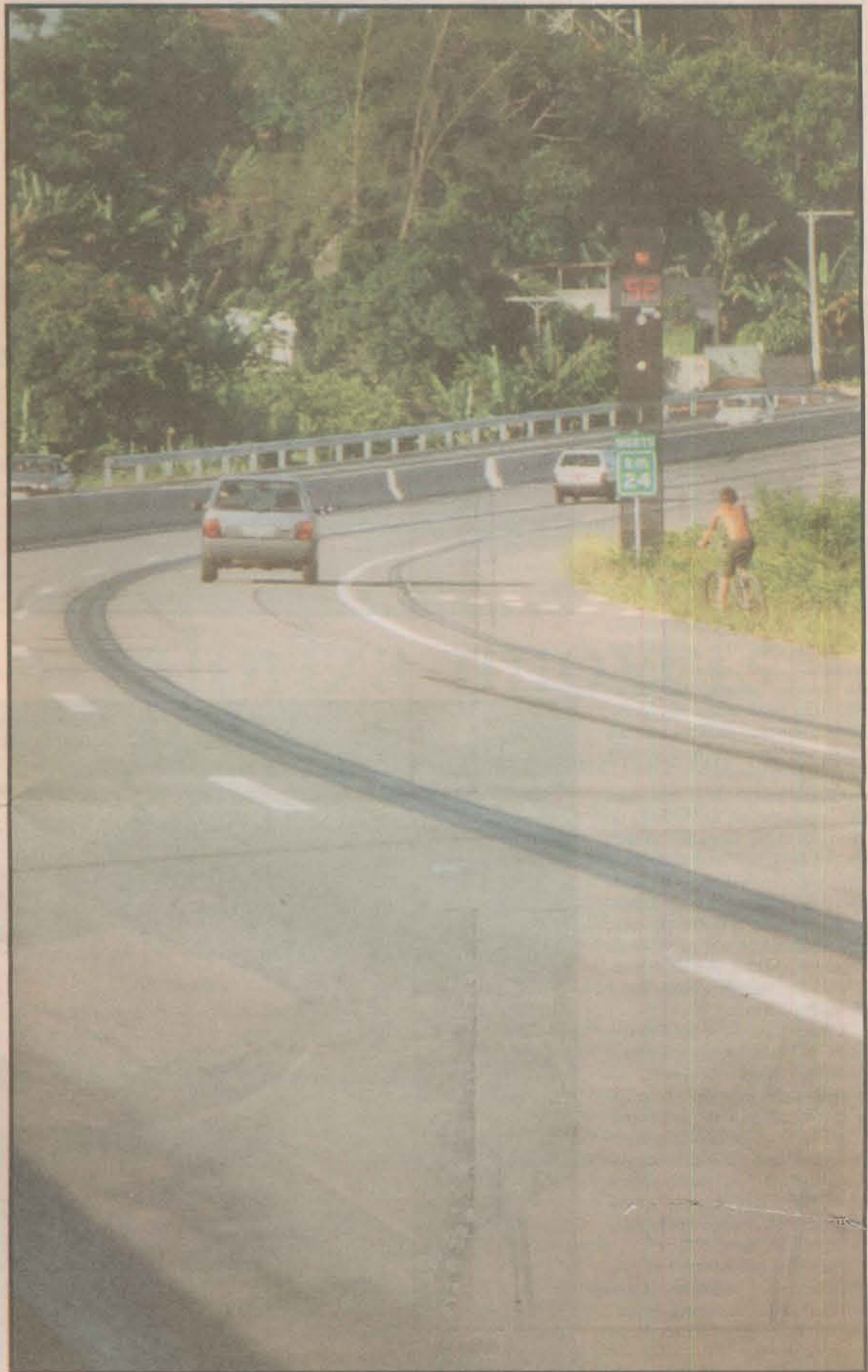
Controle de peso

Veículos com excesso de peso não terão vez na rodovia. Quatro balanças serão utilizadas para controlar o peso dos veículos de carga. Aqueles que estiverem acima do permitido pela lei federal não poderão trafegar na rodovia e serão autuados pelo DER.

As balanças serão móveis, ficando cada dia numa posição e em horários diferentes. A legislação regulamenta o peso conforme o número de eixos do veículo.

O controle de peso visa oferecer mais segurança ao usuário da rodovia e evitar transtornos. Estudos mostram que os veículos de carga com peso acima do permitido têm maior dificuldade para evitar acidentes.

Além disso, esses caminhões acabam danificando a pista, causando buracos na estrada, o que também pode causar acidentes.



Bruno Zamperli

Outro acessório importante na rodovia será o semáforo inteligente, que fará o controle de tráfego

Bruno Zamperli

Com a instalação do Centro de Controle de Operações, será realizado o monitoramento dos 28,5 km duplicados da rodovia, para evitar congestionamentos

Obra valoriza bairros do entorno

Moradores destacam o desenvolvimento em áreas como saúde e telefonia



MARIA JUBINI

"Tudo o que foi feito teve a aprovação da maioria dos moradores da região".

A nova Rodovia do Sol levou a perspectiva de desenvolvimento para regiões até então afastadas e esquecidas. Ampla, segura e bem planejada, a duplicação da rodovia de imediato gerou empregos, levou a telefonia e preencheu os anseios de moradores, líderes comunitários e comerciantes instalados no seu entorno. Como reflexos, já são observadas a transformação, a valorização e a melhoria dos bairros, além da dinamização do comércio e da atração de investimentos.

Um exemplo está na Barra do Jucu e em Terra Vermelha. Segundo os respectivos líderes comunitários desses bairros, Maria Jubini Rangel e Marcos Antônio do Espírito Santo, as obras de duplicação estão resultando no desenvolvimento em áreas como saúde, empregos e telefonia.

"Antes, só podíamos contar com telefone celular nos bairros do entorno. Agora, já estão sendo instalados telefones convencionais", afirma Marcos Antônio. Outra conquista dos moradores foi a Policlínica de Terra Vermelha, uma construção realizada pela RodoSol em parceria a Prefeitura de Vila Velha.

Para a líder comunitária da Barra, Maria Jubini, a rodovia duplicada representa uma conquista: "Tudo o que foi feito teve a aprovação da maioria dos moradores da região. Nós tínhamos problemas que a RodoSol ajudou a melhorar. Foi um trabalho bem-vindo que está valorizando todos os bairros do entorno".

Um dos principais benefícios da duplicação da rodovia foi a melhora do fluxo de veículos, não só para os turistas, mas também para os próprios moradores. "O trânsito era muito lento. Quem quisesse ir para Vila Velha teria que ter muita paciência", comenta Maria Jubini. "Era um caos total, principalmente no verão", completa o líder comunitário Marcos Antônio, que acredita ainda na redução de 100% no número de acidentes na região.

Os comerciantes da região do entorno também estão sendo beneficiados com a nova Rodovia do Sol. As lojas às margens da rodovia ganharam visibilidade e foram bastante valorizadas. Há quem fale na transferência do centro econômico de Vila Velha para a rodovia, como James Caus Simões, comerciante e morador da Barra do Jucu há 12 anos,

"Há alguns anos, não tínhamos o movimento comercial que temos hoje. Acho que, aos poucos, o centro econômico do município será deslocado para o entorno da rodovia", afirma James. Ele informa que vários investimentos estão se fixando ao longo da estrada, que se tornou mais atrativa após a duplicação.

Para a comerciante e também moradora da região há 19 anos, Heidi Kerkof, a nova Rodovia do Sol, além de valorizar os terrenos da região e dar maior visibilidade, trouxe mais segurança para os motoristas.

O morador João Fernandes pode dar o veredicto sobre a eficiência dos serviços de atendimento prestado na rodovia. Ele é um dos que precisaram do Serviço de Auxílio ao Usuário (SAU). João Fernandes já foi atendido pelo guincho e aprovou o resultado: "Já precisei do SAU por duas vezes e fui bem atendido. O socorro veio rápido e o atendimento é de primeira qualidade".

A nova rodovia também está mais segura para aqueles que vivem próximo às suas margens e têm que atravessá-la diariamente. As passarelas têm o objetivo de proporcionar maior segurança e tranquilidade aos moradores, além de evitar atropelamentos, congestionamentos e facilitar a vida dos moradores.



MARQUINHOS

"Só podíamos contar com telefone celular. Agora, já temos convencionais".



JOÃO FERNANDES

"Já precisei do SAU por duas vezes e fui bem atendido pelo pessoal do serviço de guincho".



JAMES SIMÕES

"Há alguns anos, não tínhamos o movimento comercial que temos hoje. O centro comercial virá para o entorno".



HEIDI KERKOF

"A nova Rodovia do Sol trouxe mais segurança para os motoristas, e valorizou os terrenos da região".

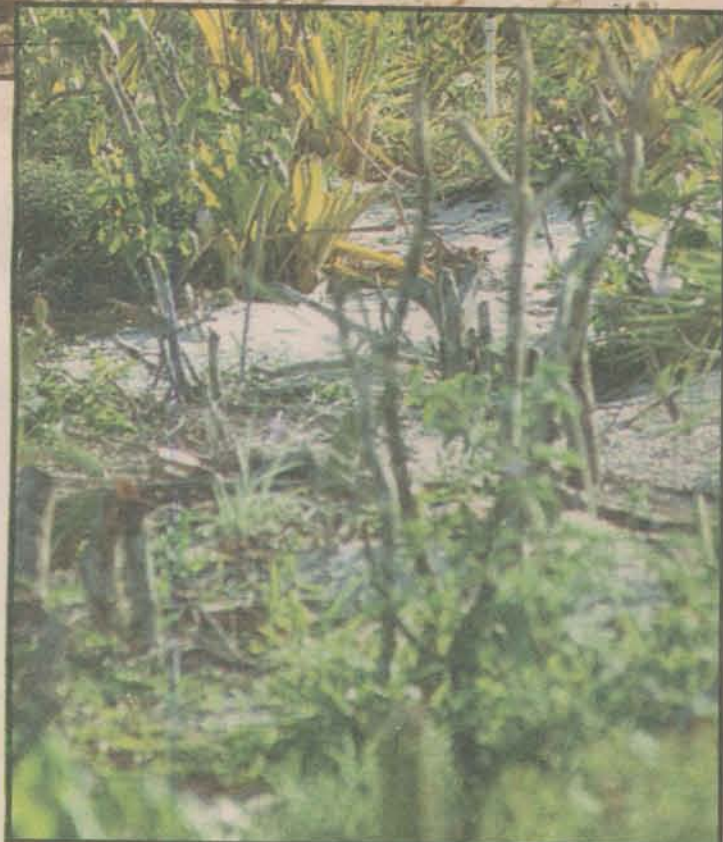
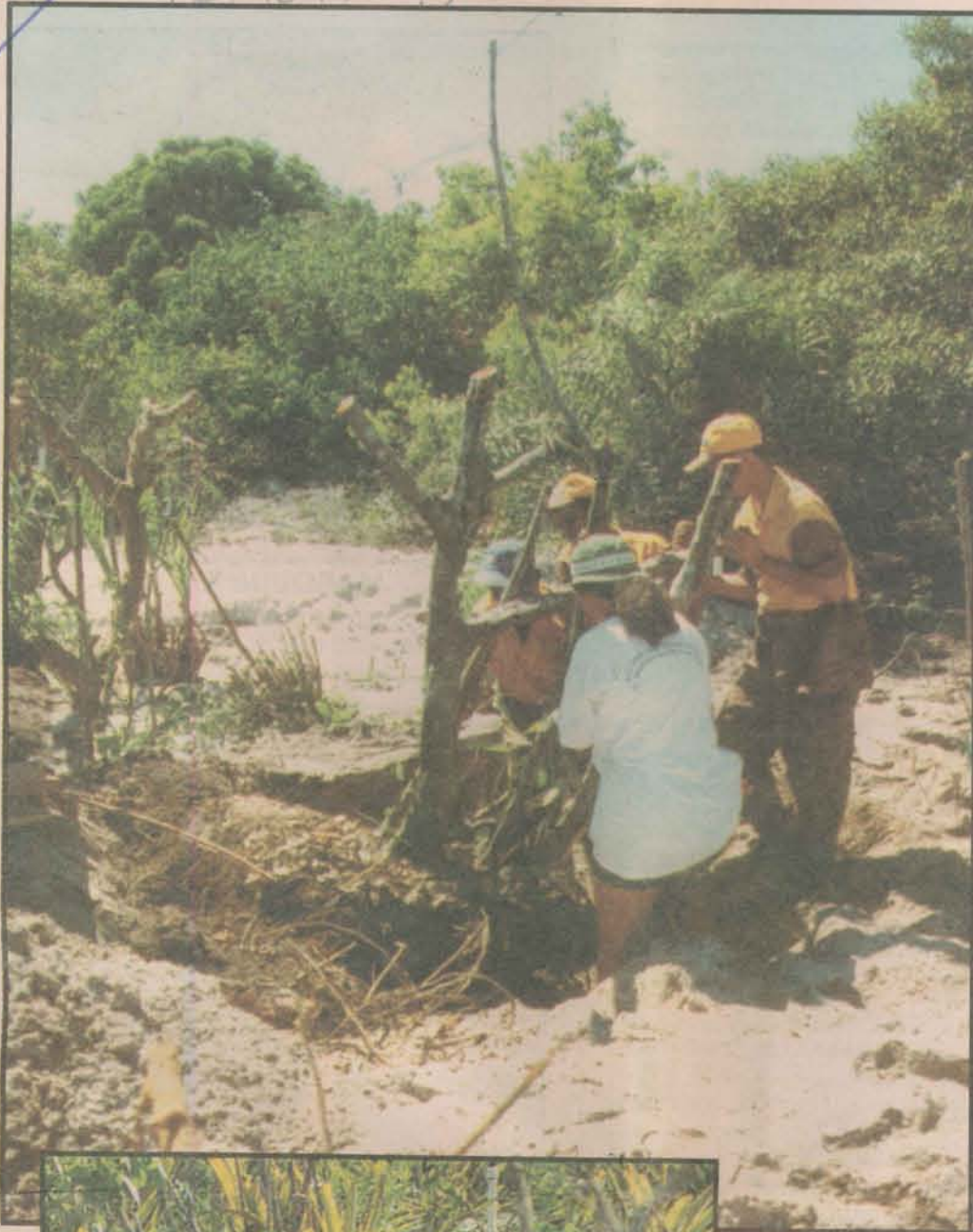
PASSARELAS

Estudantes são os maiores beneficiados

Entre todos os usuários, os maiores beneficiados serão os estudantes que atravessam a rodovia para chegar até a escola. "Antes, eu tinha medo de atravessar a pista. Não havia sinais de trânsito e nem passarelas. Agora, a rodovia está segura", afirma o estudante de 12 anos, Roger Amaral. O morador José Alôncio Cesário acredita que, após as passarelas, não ocorrerão atropelamentos no local. Os usuários e moradores da região do entorno da rodovia compreenderam os transtornos causados pelas obras de duplicação. Segundo o engenheiro da ContruSol, Carlos Alberto Berigo, a população e os motoristas colaboraram com o trabalho de duplicação.

Defendendo o meio ambiente

AD14677-15



NATUREZA

Durante as obras de duplicação, uma das ações mais destacadas foi o transplante da vegetação das margens da rodovia para áreas a serem recuperadas. O Parque Paulo César Vinha foi uma das áreas que receberam o replante, sempre plantas nativas da vegetação de restinga da Mata Atlântica.

Fotos de Bruno Zampieri

Investimento de R\$ 1 milhão em ações de conservação

A preservação ambiental foi uma das grandes preocupações da RodoSol durante as obras de duplicação. Além de organização gerencial especial para o controle do meio ambiente, foram investidos cerca de R\$ 1 milhão em atividades de conservação. O objetivo foi recuperar áreas degradadas e preservar as reservas florestais às margens da rodovia.

Uma das ações mais destacadas foi o transplante da vegetação das margens da rodovia para áreas a serem recuperadas.

O transplante ocorreu em etapas: o estudo das espécies a serem retiradas; o estudo da vegetação da área a receber o plantio; o preparo da área; o preparo da planta para transplante; e o transporte e replante.

O Parque Estadual Paulo César Vinha foi uma das áreas que recebeu o replante. O transplante utilizou plantas nativas da vegetação de restinga da Mata Atlântica. Todo o processo foi supervisionado pela Seama.

O próprio secretário estadual do Meio Ambiente, Almir Bressan, classifica a duplicação da Rodovia do Sol como uma das obras mais bem acompanhadas no Estado, contando até com um comitê de acompanhamento de gestão de obras formado pela população do entorno.

As obras de duplicação da Rodovia do Sol seguiram várias condicionantes, entre as quais destacam-se as ambientais e a de segurança. Na área ambiental, o relatório de impacto comprovou que a RodoSol cumpriu as exigências da Seama.

O foco principal foi a preocupação com a vegetação do entorno, além do zoneamento da Reserva de Jacarenema, que permitirá uma melhor negociação da área junto aos proprietários.

Há possibilidade de implantação, nessa área, de um parque ou de uma unidade de conservação mais compatível com a preservação dessa faixa de restinga.

Plano de manejo

As áreas de preservação terão um controle ambiental mais eficiente. Com as obras de duplicação da rodovia, tanto o Parque Estadual Paulo César Vinha como a Área de Preservação Ambiental de Setiba ganharam planos diretores. Eles definem os locais que devem ser preservados e os que podem ser usados por turistas.

Também estabelecem o tipo de infra-estrutura a ser aplicada em cada região do Parque Estadual e da APA, além de sinalizações e cercamentos para uma preservação mais eficaz. Esse trabalho envolveu as ONGs e as comunidades de entorno da rodovia.

O Parque Estadual Paulo César Vinha recebeu um Plano de Manejo, onde são determinadas as áreas que podem ser utilizadas pelos visitantes, os tipos de atividades a serem realizadas nelas, o limite de pessoas para não comprometer o meio ambiente e a iluminação mais adequada para não prejudicar a fauna.

Os cuidados adotados na primeira etapa das obras de duplicação da Rodovia do Sol serão adotados na construção do contorno de Guarapari.

Na segunda etapa, a atenção deverá ser redobrada porque, ao invés da duplicação, serão abertas áreas para dar lugar a uma nova estrada, a maioria formada por pastagens. A parte mais delicada dos trabalhos deve ocorrer em torno do manguezal de Guarapari, mas as providências necessárias para não prejudicar a vegetação já estão sendo tomadas.

ENCONTRO

Em Guarapari, audiência pública

Foi realizada no mês de outubro, em Guarapari, uma audiência pública sobre as obras da segunda etapa da Rodovia. No encontro, a população teve a oportunidade de opinar, arguir, informar-se e questionar todas as etapas do processo. As obras tiveram a aprovação da população. As audiências são realizadas para que a empreendedora possa conhecer a opinião da população, estabelecendo, assim, um diálogo entre empresa e comunidade. A RodoSol contratou equipes técnicas para realizar estudos de impacto ambiental que avaliam não só os aspectos biológicos e físicos, mas características sociais e econômicas da região. E tudo é analisado depois pela Secretaria de Estado para Assuntos do Meio Ambiente.